

## ÀS VEZES É BOM CHAMAR FREUD ANTES DO TEÓLOGO

“Os sacerdotes não entendem mais os deveres de seu ministério... Muitos deles não são dignos de levar sua batinha... Não pregam mais o Evangelho... Vivem no erro... Uniram-se a Satanás... A Igreja está em perigo... Está ferida pelos seus próprios ministros... Meu coração sangra ao ver a sede do Vigário de Cristo transformar-se numa cena de delitos...” (Revelações de Nosso Senhor Jesus Cristo e da Virgem Santíssima a Soror Helena Aiello). Continuam as revelações privativas. Soror Helena Aiello pergunta e Jesus responde: “Minha filha, o mundo está em ruína. Tenho necessidade de almas-vítimas que se unam a Mim e Me ajudem a levar o peso da humanidade tão dissoluta, que se alaga numa maré impressionante de impureza. Quanta impureza! A corrupção domina desenfreada. Quanta imundície! A epidemia moral que maculou a sociedade está dominando. Quantas ruínas! O vício abominável campeia não só nas almas dos adultos mas até nas almas das crianças... Não há mais pureza neles... O mundo está imerso na morte, na maré lamacenta da corrupção que tenta submergir o mundo num furacão de destruição e morte”. Sendo italiana, Soror Helena Aiello entrevista o Coração de Jesus sobre a sorte de sua terra: “Que será da Itália? Que será?” Quem responde é Nossa Senhora: “O pecado chegou ao cúmulo. Roma transformou-se num antro de delitos, cheia de lama e de pecado”. — “Roma se salvará?” — pergunta Soror Helena e Nossa Senhora responde chorando: “Minha filha diletta, Roma será atribulada. Se não se rezar, os inimigos chegarão às portas da Cidade Santa. Roma

é a casa de Cristo na terra. Se não rezar, a Itália ficará pior que a Rússia”. E faz uma previsão de política internacional: “Se não rezar a Itália será invadida pelas tropas russas!”

Eis alguns trechos de um folheto que de vez em quando chega à redação de nossa *Folha*; um número, junto com revelações celestes a almas privilegiadas, trazia furibundos ataques a Dom Hélder e à igreja chamada progressista, “desviada de suas finalidades específicas”, na busca de solução para problemas terrenos. Infelizmente, estômagos com fome não podem ser satisfeitos com sermão ou esperança, mas com feijão mesmo, aqui e agora, por mais apavorante que sejam os pios temores de Soror Aiello de que a vontade dos pobres comerem seja artificialmente despertada pelas horridas ameaçadoras do comunismo russo.

Uma das mais antigas afirmações de psicologia ensina que tudo aquilo que se ouve é entendido pela maneira de ser da pessoa que ouve. Exemplo: o daltônico “entende” o verde como sendo vermelho. O Cristo da catequese não constitui exceção à regra: também é entendido de acordo com a maneira de ser de quem o recebe. A comunidade alienada entende Cristo como o Ser Poderoso, capaz de resolver problemas através de intervenções imediatas. Comunidade alienada, explique-se, é comunidade mantida na inconsciência por minorias aproveitadoras, interessadas em que a maioria não descubra a relação entre uma ação comum e seus resultados.

Na verdade, nossa *Folha* tem insistido, não acontecem intervenções automáticas para resolver problemas da justiça distributiva, cuja ausência é a causa dos

males, doenças, sofrimentos e desesperanças do povo. A ação de Cristo, nessas circunstâncias, é motivar a união, é dar clareza de metas baseadas no Evangelho, é dar força na luta pelos direitos, é despertar generosidade em discípulos que se disponham a esquecer-se de si e de seus interesses, para engajar-se na conscientização e organização do povo. Nada do que está nos evangelhos leva a um Jesus masoquista, com o coração fora do corpo, lamuriando-se às almas piedosas: “Tenham pena de mim, venham sofrer comigo!”

Não tendo consciência da relação causal entre ação conjunta e resultados, um povo alienado entende o Jesus da catequese apenas como ponto final de nossa viagem, aonde chegaremos misteriosamente, em conseqüência de nossos sofrimentos e carências terrenas. Iremos para o céu, sem precisarmos conhecermos os caminhos, pelo simples motivo de que, neste mundo, fomos desprezados. É neste universo vago que mora o Jesus das almas, o Cristo do sentimentalismo duvidoso, o Cristo da piedade marginal, que insiste em entender Evangelho — via real de transformação da face da terra — como afastamento e doentio desprezo de tudo aquilo que Deus mesmo criou.

Se a pessoa busca prazer espiritual, encontra Jesus como prazer espiritual. Mas a Igreja, voltando às fontes, redescobre que não é pelos caminhos do prazer espiritual que cumprirá sua missão — missão de Cristo — de transformar a face da terra. Solidária com o sofrimento dos pobres, ligada à fome e sede de justiça de seu Fundador, entende servir a Cristo como quebrar as amarras das falsas e sentimentais seguranças e lançar-se na chuva para se molhar. Dar uma de carpideira e lamuriar-se com as mazelas do mundo não é solução cristã nem solução nenhuma, uma vez que nosso calunioso mundo nunca foi melhor nem pior do que está sendo, nesse momento.

### CATABIS & CATACRESES

#### NOS DENTES AS INICIAIS DE OURO

1. O leitor amado idolatrado estranhará a manchete: “Nos dentes as iniciais de ouro”. Como é que se entende? Qual é o sentido?

2. Temos aí, leitor, um dos muitos humaníssimos catabis da nossa idade. Foi o caso que o Djalma Cril, autor do samba vencedor do Carnaval de 1979, não fez por menos. Num acesso de euforia, pré-vitória ou pós-vitória (não importa), mandou gravar nos dentes as iniciais de

seu nome: *D* e *C*. De ouro.

3. Sempre teve gente gamada em dente de ouro. Seu Ferreira, dono de várias padarias, pôs logo dentes de ouro nos filhotes. Para mostrar o *status*.

4. Djalma Cril, dentro da atmosfera consumista e exibicionista que respiramos, pegou os trocados, mandou fundir um *D* e um *C* e conseguiu o dentista que fizesse a operação-beleza-e-luxo.

5. E aí está ele na primeira página do

venerável órgão global (03-03-79) mostrando, num sorriso largo e ingênuo, a grande novidade: dentes marcados com suas iniciais de ouro.

6. Espera, Djalma, espera um pouco. Mais um pouco e verás tua idéia conquistando fães em todas as camadas sociais. Teu pessoalíssimo catabi é, em última análise, o catabi de toda a humanidade que perdeu o rumo e o sentido. Haverá remédio?

## SANTÍSSIMA TRINDADE (10-06-1979)

C = Comentador L = Leitor P = Povo S = Sacerdote

Cantos: Lp PROFETAS DA ALEGRIA, Geraldo C. da Silva, Ed. Paulinas

### RITO INICIAL

#### 1 CANTO DE ENTRADA

**1** 1. Nós somos testemunhas do que Jesus falou / nós somos missionários do Reino que deixou. Pois é nossa missão: / profetas da alegria / amar o nosso irmão / viver da eucaristia. / Feliz é quem habita a casa do Senhor / feliz é quem revive ali o seu amor.

2. Aqui e agora somos profetas do amanhã / artífices da paz, vivendo a fé cristã.

3. Nós somos os herdeiros da Ressurreição / pois Cristo é a meta da nossa vocação.

4. O Cristo, nossa Páscoa, foi quem nos escolheu / pra difundir o Reino e o amor que o Pai nos deu.

#### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

P. *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

#### 3 SENTIDO DA MISSA

C. "A graça de Cristo Jesus, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês", assim Paulo saúda a comunidade. Atribui a graça a Cristo, o amor ao Pai e a comunhão fraterna ao Espírito Santo. Enumera o Pai, o Cristo e o Espírito Santo. Lembra aos fiéis o que eles já sabem: os dons da graça, do amor e da comunhão fraterna têm fonte em Deus e são como que repartidos entre as Três Pessoas da Santíssima Trindade. Paulo atribui o amor ao Pai, porque o amor do Pai é a origem da obra de nossa redenção. O amor se manifesta em Jesus Cristo. É o Espírito de Cristo quem nos leva a adotar atitude fraterna para com os irmãos e atitude filial para com o Pai Criador. O Pai é o início do amor. O Filho é a testemunha do amor, encarnando-se, vivendo e morrendo para nos resgatar à escravidão. O Espírito Santo é a presença de Deus em nós, motivação e força do nosso trabalho. A distribuição das funções entre as Três Pessoas é meramente didática. Paulo a utiliza assim, porque assim ela aparece cronologicamente na história de nossa salvação; e também pela impossibilidade de penetrarmos no mistério da vida íntima do Deus uno e trino, cuja essência é Amor.

#### 4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos as nossas faltas, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (Ou outra exortação ao arrependimento, de acordo com o sentido da missa. Pausa para a revisão de vida). Confessemos os nossos pecados:

1. Perdoai-me outra vez, Senhor, novamente eu me fechei / dentro do meu desamor, vossa imagem eu mutilei. Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação. / Perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão.

2. Deveria ser vosso apóstolo, mas pequei por omissão / eu também me acomodei, fracassei vossa missão.

3. Deveria ser bom discípulo, mas calei a minha voz / camuflando o ideal, sem pregar a vossa paz.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

#### 5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus / e paz aos homens na terra, que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu que primeiro nos amou / e, em vista do seu Cristo, livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é consolador / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

#### 6 ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos: Deus nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes aos homens vosso inefável mistério. Fazei que, professando a fé verdadeira, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 7 PRIMEIRA LEITURA

**1** C. A primeira leitura é tirada do Livro do Deuteronômio, cap. 4, versos 32 a 34 e 39 a 40. Moisés, pastor do Povo de Deus, dá orientações para que o povo faça, da Lei de Deus, trilha de sua caminhada e assim encontre a fonte de paz e alegria.

L. Leitura do Livro do Deuteronômio: «Moisés falou ao povo assim: «Interroga os tempos que te precederam, desde o dia em que o Senhor criou o homem sobre a terra. Pergunta se jamais houve, de uma extremidade à outra do céu, coisa tão extraordinária como esta, ou se jamais se ouviu coisa semelhante. Houve porventura um povo que, como tu, tenha ouvido a voz de Deus falando do meio das chamas, sem perder a vida? Algum Deus tentou jamais tomar para si uma nação do meio de outra, por meio de provas e sinais, prodígios e guerras, com mão poderosa e braço estendido, inspirando terror, como o Senhor fez por nós no Egito, diante de nossos olhos? Reconhece agora e grava no teu coração que só o Senhor é Deus e que não há outro, tanto no alto do céu como aqui embaixo sobre a terra. Observa suas leis e as prescrições que hoje

te ordeno, para que sejas feliz, tu e teus filhos depois de ti, e prolongues teus dias para sempre, na terra que te dará o Senhor teu Deus». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

#### 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Sabei que o Senhor é Deus / foi ele quem nos fez e somos filhos seus.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira / servi o Senhor cheios de júbilo / ide a ele com cantos de alegria.

2. Entrai em sua casa dando graças / no seu templo cantai hinos de louvor / dai-lhe glória, seu nome bendizei.

3. Louvai ao Senhor porque ele é bom / seu amor e sua fidelidade / perduram pelos séculos sem fim.

#### 9 SEGUNDA LEITURA

C. A segunda leitura é tirada da Carta de Paulo aos Romanos, cap. 8, versos 14 a 17. A fé do cristão não é viagem ao continente da alienação a fim de lá buscar explicações facilitadas aos problemas da vida: é esforço e luta para todos nos tratarmos como irmãos, filhos do mesmo Pai.

L. Leitura da Carta de S. Paulo aos Romanos: «Irmãos, todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porque o Espírito que Deus dá a vocês não os torna escravos nem os empurra para o medo. Ao contrário, o Espírito faz de vocês filhos de Deus, de forma que, pelo poder do Espírito, dizemos com fervor a Deus: «Pai, meu Pai». O Espírito de Deus se une aos nossos espíritos, para afirmar que somos filhos de Deus. E porque somos filhos, somos também herdeiros das bênçãos que ele guarda para o seu povo. Também com Cristo herdaremos o que Deus reservou para ele, pois se participamos nos sofrimentos de Cristo, participaremos também na sua glória». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

#### 10 ACLAMAÇÃO

**1** O Senhor me mandou profetizar / e pregar o evangelho da alegria. / As mensagens do Senhor vão libertar / os que sofrem pelo Reino todo dia.

Por isso eu canto: *aleluia, aleluia, aleluia!*  
2. O evangelho mostra a reta direção / para quem sua vida quer mudar. / Deus profere só palavras verdadeiras: / todo homem neste mundo quer salvar.

#### 11 TERCEIRA LEITURA

C. A terceira leitura é tirada do Evangelho de Mateus, cap. 28, versos 16 a 20. O remédio das dúvidas na fé e das hesitações religiosas é o engajamento pastoral; cumpra a ordem de sentir-se responsável pela Igreja, engaje-se na co-

munidade, leve à frente o Evangelho, que suas dúvidas e hesitações desaparecerão. S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Os onze discípulos foram para a Galiléia, ao monte que Jesus lhes indicara. Lá o viram e o adoraram, mas alguns ainda duvidavam. Jesus aproximou-se e disse: «Todo o poder me foi dado no céu e na terra: vão pois e façam discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo quanto ordenei a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias, até à consumação do mundo». — Palavra da salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo.

## 12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

## 13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso, P. criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

## 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Irmãos, lição essencial no mistério da Santíssima Trindade é o amor: Deus se revela como vivência de amor. Amor é ainda o programa do Reino de Deus. Peçamos sua graça, para construirmos o amor em nossas relações:

L1. Para que os homens conheçam o Deus vivo e verdadeiro e se afastem das deformações religiosas, produtoras de medo que escraviza e de dependência que inibe a ação, rezemos ao Senhor.

L2. Para que cresça na Igreja a união fraterna, na aceitação do Espírito Santo, que foi dado para nos tornar fortes no caminho do bem, rezemos ao Senhor.

L3. Para que crescamos na fé nas mensagens que o Pai revela por Jesus Cristo, seu Filho único, Senhor e Orientador de nossos caminhos, rezemos ao Senhor.

L4. Para que não nos deixemos separar pelas diferenças e demos importância ao que nos une como filhos e irmãos, no amor do mesmo Pai, rezemos ao Senhor.

L5. Para que a igualdade, justiça e amor que reinam no seio da Santíssima Trindade nos motivem a lutarmos pela igualdade, justiça e amor no seio da sociedade, rezemos ao Senhor.

L6. Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor.

S. Senhor Deus, vosso Espírito veio sobre os discípulos unidos no amor e na oração. Sobre esta família que vos ado-

ra, aqui reunida, mandai vosso Espírito, a fim de termos força para cumprir a ordem de sermos luz do mundo e sal da terra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15 CANTO DO OFERTÓRIO



*Não há maior amor que dar a vida pelo irmão.*

1. *Morava com o Pai, não tinha que morrer / mas quis que seus irmãos também no céu fossem viver.*

2. *De pão fez sua carne e do vinho o sangue seu / e os dois em sacramento para nós ofereceu.*

3. *Quem quer ganhar a vida o mundo vai perder / se não morre o grão de trigo, nova vida não vai ter.*

4. *Não vim pra ser servido, mas vim para servir. / Quem quiser ser meu amigo, este é o caminho a seguir.*

### 16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor Deus, pela invocação de vosso nome santificai as oferendas de vossos servos; assim teremos força interior de vivermos com nossos irmãos o mesmo amor que reina entre as pessoas da Santíssima Trindade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

### 17 PREFÁCIO (próprio)

### 18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, / enquanto esperamos a vossa vinda.

### 19 CANTO DA PAZ

*Eu te saúdo, meu irmão, / eu te abraço e estendo a mão / porque Jesus no meio de nós veio trazer a sua paz.*

*Shalom, shalom, shalom, meu irmão, / que a paz de Jesus Cristo venha ao teu coração.*

### 20 CANTO DA COMUNHÃO



*Vinde e vede como Deus é bom / porque ele é nossa redenção. / Vinde e vede como Deus é bom / porque nos deu a libertação.*

1. *Eis o pão que constrói o homem, que promove a vida e nos leva a Deus. / Eis o líder que não aliena e que alimenta os amigos seus.*

2. *Eis o pão que nos equilibra e nos desenvolve de modo integral. / É o Cristo que nos fortalece para o crescimento do homem total.*

3. *Este pão não é subterfúgio de quem, nesta vida, foge do dever / pois o Cristo só nos enriquece, se correspondermos ao seu querer.*

4. *Nossa mente ganha mais saúde e a nossa vida muito mais vigor. / Este pão sustenta a caminhada, até nossa morada junto do Senhor.*

5. *Eis aqui o pão que enobrece o homem que é pobre mas ama o Senhor. / O sorriso do cristão alegre traz deste alimento todo o seu sabor.*

### 21 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Senhor Deus, a comunhão no santo Sacramento nos torne fortes para proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa e em sua indivisível Unidade; a proclamação desta fé seja fonte inesgotável para vivermos, entre nós, o mesmo amor que reina no seio da Santíssima Trindade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## RITO FINAL

### 22 MENSAGEM PARA A VIDA



(Após as comunicações de interesse para a comunidade).

C. Cristo diz hoje aos apóstolos: «Eis que estou com vocês todos os dias, até a consumação dos séculos». Será que Cristo está realmente assim tão junto de nós, como sua palavra promete? Será que estamos vivendo tão próximos d'Ele? Muita coisa indica que não, se olharmos no interior, se olharmos ao redor de nós. Se pelos frutos conhecemos a árvore, os frutos da convivência indicam que o tronco desta árvore ainda não é Cristo; o que vemos é violência, é exploração, é insensibilidade dos exploradores, de um lado, e as queixas dos explorados, de outro; nossa incapacidade de atingirmos a perfeição, nossa preguiça de caminharmos para ela, nossa cegueira, para vermos os valores verdadeiros. Insistimos em ver, nos efêmeros valores da matéria, nosso porto a chegar e nosso céu definitivo. Em função de opções assim, a convivência fica vacinada contra a cooperação, a solidariedade e a fraternidade: o que interessa é lucrar. Você, cristão, que recebeu a ordem de Cristo, no evangelho de hoje, você é chamado a viver e espalhar o amor do Pai, a graça libertadora do Filho e a comunhão fraterna do Espírito Santo.

### 23 CANTO FINAL

1. *Eu grito com ardor ao meu povo cristão / que una suas mãos pra Deus comunicar / ao homem iludido que ergue um altar / pra outros deuses vãos que não podem salvar.*

*Eu vou cantando a vida, eu vou plantando amor / sorrindo em minha paz, / louvando ao meu Senhor / sorrindo em minha paz, louvando ao meu Senhor / mas aí também de mim se eu não evangelizar.*

2. *Robôs, computadores, em vez do meu Senhor, / ganharam seus altares sem cruz e sem Tabor. / Geraram solidão, deixaram nostalgia. / Sem Deus no coração ninguém tem alegria.*

3. *Pro Reino de Deus sozinho ninguém vai. / Se caminharmos juntos, iremos para o Pai. / Só o amor de Cristo nos pode reunir / livrar do egoísmo, fazer-nos prosseguir.*

### 24 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

1. Estás vendo, irmão João Paulo? São milhares e milhares de irmãos nossos, irmãs nossas, vêm dos campos e cidades para ver-te. Que é que trazem? Olhos doces de esperança. Calejadas mãos de cruz. Longos séculos de fé. Longos caminhos de dor. Oprimidos, rechaçados, ai, por quem? Por quem? Não sabes? Deves saber tu que és irmão dos irmãos fracos, pobres, explorados, ofendidos e humilhados, toda a imensa multidão, México de hoje e de sempre que resume toda América, que resume todo o mundo.

2. Estás vendo, irmão João Paulo? Como respiram baixinho para escutar tua voz sonora e quente. Estás vendo como rezam, como cantam no esplendor desta manhã de inverno primaveril? Espetáculo de fé, espetáculo de amor, carregado de esperança. Falas a Puebla e ao México, falas à América e ao mundo: oh, vós bispos, vós fiéis. O testemunho. A família. Cada família cristã seja uma igreja doméstica que o Papa vai visitar: casas onde nunca falta o pão mas também os lares que vivem da mão pra boca.

3. Estás vendo, irmão João Paulo? Falaste e agora vês grupos trazendo ofertas: dois são de brancos nobres que ofertam vinho, pão, produtos finos. Dois outros são de índios rudes, descalços, pobres que ofertam frutas do campo e produtos singelos de artesanato. Que diferença, meu Deus. Que diferença entre irmãos e filhos do mesmo Pai. Quinhentos anos de Igreja, quinhentos anos de Fé, e irmãos explorando irmãos. Declarem Puebla e México, América e a Cristandade: será que somos cristãos? (A. H.)

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: At 11,21b-26; 13,1-3; Mt 10,7-13 / Terça-feira: 2Cor 1,18-22; Mt 5,13-16 / Quarta-feira: 2Cor 3,4-11; Mt 5,17-19 / Quinta-feira: Ex 24,3-8; Hb 9,11-15; Mc 14,12-16.22-26 / Sexta-feira: 2Cor 4,7-15; Mt 5,27-32 / Sábado: 2Cor 5,14-21; Mt 5,33-37 / Domingo: Ez 17,22-24; 2Cor 5,6-10; Mc 4,26-34.

PUEBLA: ASPECTOS POSITIVOS

A Folha: *O senhor desempenhou um papel ativo na Terceira Conferência do Episcopado Latino-Americano, em Puebla. Quais foram na sua opinião os aspectos positivos de Puebla?*

Dom Adriano: Um aspecto positivo, externo mas importante, foi a participação do Papa João Paulo II na sessão de abertura. João Paulo II veio ao México por causa de Puebla, assim como Paulo VI em 1968 foi à Colômbia por causa da Segunda Conferência realizada em Medellín. Nos dois casos a presença do Papa sublinhou de maneira expressiva a importância das nossas Conferências, do CELAM e da Igreja latino-americana. A Folha: *Mas o discurso de abertura que o Santo Padre fez causou uma certa frustração em muita gente.*

Dom Adriano: O discurso teve o dom de satisfazer e descontentar certos grupos, de acordo com as expectativas e com as interpretações. Houve quem visse nas duas primeiras partes, onde se lêem advertências como esta: "Pois bem, circulam hoje por muitas partes — não é novo este fenômeno — 'releituras' do Evangelho, resultado de especulações teóricas, mais do que de autêntica meditação da Palavra de Deus e de um verdadeiro compromisso evangélico" — houve quem descobrisse nesta e noutras advertências das duas primeiras partes uma guinada, afastando a Pastoral daquilo que foi Medellín. Já no princípio do discurso o Papa se referia a "incorretas interpretações de Medellín", embora salientando que a Terceira Conferência deveria tomar as conclusões de Medellín como ponto de partida. Houve ainda quem desse mais importância à terceira parte, onde se salienta o aspecto social da pastoral. Aí se lê por ex. a palavra: "sobre toda propriedade privada grava uma hipoteca social", como doutrina da Igreja. De qualquer modo, aquilo que João Paulo II disse nos dias

seguintes em discursos preparados ou de improviso corresponde mais ao conteúdo da terceira parte.

A Folha: *Mas o discurso do Papa não pôs em xeque a Conferência?*

Dom Adriano: Creio que não. O discurso de João Paulo II esteve presente nas discussões e nos trabalhos. Mas não como camisa de força e sim como incentivo. Sobre tudo se o entendemos à luz do que o Papa pronunciou em vários outros momentos de sua visita ao México.

A Folha: *A visita do Papa ao México teve aspectos positivos?*

Dom Adriano: Deixando de lado a intensa participação do povo mexicano que esteve presente em todos os lugares visitados pelo Papa, creio que foi útil a visita de João Paulo II também no aspecto de tomada de contato com a realidade latino-americana. Mesmo curta e densa, a visita de seis dias permitiu ao Papa sentir a marginalização das grandes massas, a exploração do Povo, as deficiências da evangelização, os contrastes chocantes entre as elites do poder e as multidões sem voz nem vez. Falando aos indígenas e aos camponeses — propriamente os camponeses são os indígenas "herdeiros do sangue e da cultura dos vossos nobres antepassados, sobretudo os Mixtecas e os Zapotecas" — o Papa diz o seguinte: "... o Papa quer ser vossa voz, a voz de quem não pode falar ou de quem é silenciado, para ser consciência das consciências, convite à ação, para recuperar o tempo perdido, que é freqüentemente tempo de sofrimento prolongado e de esperanças não satisfeitas". Acho que para o Papa João Paulo II esta visão de um Povo latino-americano que, me parece, resume a situação de todos os povos da América atina, significou um enriquecimento e, como espero, uma contribuição essencial para o seu pontificado.

LITURGIA & VIDA

O ESPÍRITO SANTO NA LITURGIA

A palavra de Jesus é clara: "Disse-lhes estas coisas enquanto estou com vocês. Mas o Advogado, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes recordará tudo o que tenho dito a vocês" (Jo 14,25-26). Mais: "Quando vier o Advogado, o Espírito de verdade, lhes ensinará toda a verdade" (Jo 16,13).

A palavra que Jesus diz só será compreendida por nós mediante a ação do Espírito Santo. Até mesmo uma palavra fundamental como esta: "Vocês todos são irmãos" (Mt 23,8), fundamental e fácil, não pode ser compreendida e muito menos vivida se não for pela ação do Espírito.

O mesmo vale para a Liturgia em todos os seus aspectos: oração, sacrifício, palavra de Deus, comunhão, culto divino comunitário. Nenhum desses aspectos básicos poderá ser compreendido e assimilado, sem uma abertura sincera ao Espírito Santo. No caso da palavra de Deus:

as leituras bíblicas, a pregação, os comentários — por que não nos tocam? por que ficam estéreis? Diremos que ficam estéreis porque nos faltam as antenas de captação. E nos faltam as antenas porque nos falta a abertura para a ação do Espírito.

Entre nós: o que mais impede a ação do Espírito é de um lado o nosso egoísmo — nós em tudo nos colocamos como centro e como ponto de referência, nós em tudo estamos no centro, inclusive na Liturgia — e do outro lado, como consequência de vivermos absorvidos em nós mesmos, a falta de sensibilidade para nossos irmãos. Aqui temos uma pista clara para mudarmos nosso relacionamento com o Espírito Santo: modificar nosso relacionamento com os irmãos.

1. Você confirma a última observação?
2. Ou tem outras explicações?
3. Descubra orações dirigidas ao Espírito Santo.